

Na última segunda-feira, 9 de setembro, estiveram na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) o gerente de Credenciamento da Care Plus, Jorge Azevedo, e o gerente Médico, Fernando Tartuce.

Eles se encontraram com os diretores da APM Marun David Cury (Defesa Profissional) e Antonio Carlos Endrigo (Tecnologia da Informação), que representaram a Comissão Estadual de Negociação, grupo que defende os interesses dos médicos na saúde suplementar.

Desde 2012, a Comissão se reúne com as principais operadoras para mostrar aos empresários quais são os desejos dos profissionais de Medicina – definidos em assembleia no início de cada ano. Nos encontros, ambas as partes discutem os pontos presentes na pauta e é solicitado à empresa que traga propostas de reajustes.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do fee for service. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo.

Fonte: APM, em 10.09.2019